



## A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO

OLIVEIRA, Anielle Aparecida da Silva Bastos<sup>1</sup>, ANTUNES, Fabiana Ritter<sup>2</sup>

**Palavras-chave:** Educação Física, Ensino Médio, Professor.

Este relato de experiência tem como objetivo observar como é o comportamento dos alunos do ensino médio nas aulas de Educação Física de uma escola estadual de Cruz Alta RS, com os alunos do 2º ano do ensino médio, e o porque de tanta dispensa das aulas, onde na maioria dos alunos levam atestados para não praticarem, não foram analisados em detalhes os atestados, mas provavelmente não são todos os atestados legalmente referidos. E as aulas de Educação Física são ministradas no turno inverso. Desse modo poucos vão para a prática, durante a aula os alunos fazem o esporte preferido, a turma na maioria escolheu o basquete. O professor lhe explica as atividades os alunos iniciam a aula com pouca vontade, o professor cobra as regras e jogadas corretas. Como anteriormente, a questão dos atestados ilegais ocorre pela falta de esforço pela parte do professor de exigir um atestado legal, ou seja, por um motivo de lei, e atestados que o aluno apresenta com duração do ano letivo inteiro dependendo de cada situação. Não só o professor, mas a escola que aceita atestados em punho sem qualquer validade. Mas não é só isso além dos problemas ocasionados pelo o turno inverso, atestados ilegais, a má vontade por parte dos alunos á praticarem esportes, por estarem em uma fase de adolescência que prevalece o interesse sexual, o trabalho, início de vida adulta, responsabilidades extraclases, faz com que eles, cada vez mais acabam se distanciando das aulas de Educação Física e da escola. Uma metodologia que poderia ser utilizada no controle de atestados ilegais, primeiro um atestado legalmente feito pelo médico, não aceitando rascunhos assinados pelos pais, e quando forem atestados pelos médicos a princípio só doenças crônicas para ser dispensados durante todo o ano letivo. Dependendo das fraturas ou problemas de saúde, não e necessário dispensa longa, e sim somente por alguns meses. E tentando salvar a Educação Física no ensino médio, uma teoria bem embasada no porque de praticar exercícios, fazer com que os alunos percebam a importância do mesmo, daí inicializar com práticas desportivas, e uma cobrança mais séria por parte do professor, mostrando-lhes a suma relevância do movimento. Finalizando, o professor pode fazer mudanças, mesmo com tantos fatores contra, se quiser, apesar das dificuldades.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Educação Física da UNICRUZ. [aniellebastos@hotmail.com](mailto:aniellebastos@hotmail.com)

<sup>2</sup> Docente do curso de Educação Física da Universidade de Cruz Alta. [fantunes@unicruz.edu.br](mailto:fantunes@unicruz.edu.br)